



O piano ou a Aninha

Guia de Discussão
Série “Eu e meu dinheiro”



cidadania
financeira



BANCO CENTRAL
DO BRASIL

Guia de Discussão

Série *Eu e meu dinheiro*

Episódio: “O piano ou a Aninha”

Sumário

Sobre a série.....	3
Material de apoio	3
Roteiro para uso dos vídeos em grupos.....	4
Orientações para o facilitador	4
Conduzindo a discussão.....	4
Primeiro momento – Apreensão inicial sobre o vídeo pelo grupo	4
Segundo momento – Debate entre os participantes.....	5
Terceiro momento – Conclusão.....	5
Sobre o episódio	6
Resenha.....	6
Temas do episódio	6
Trechos de destaque.....	6
Perguntas para debate entre os participantes	6
Referências.....	7
Assista aos outros episódios da série <i>Eu e meu dinheiro</i>	8

Sobre a série

A série *Eu e meu dinheiro* faz parte do programa Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil. Abrange cinco vídeos educativos de curta duração que buscam sensibilizar o espectador para temas de gestão de finanças pessoais.

Por meio de histórias fictícias, os episódios da série estimulam a reflexão sobre conceitos importantes de educação financeira, como:

- necessidades e desejos;
- orçamento familiar;
- uso do crédito;
- a importância de poupar;
- riscos e imprevistos;
- consumo consciente.

As histórias são independentes e retratam situações do cotidiano. Elas permitem a jovens e adultos identificarem seus próprios padrões de tomada de decisão, contribuindo para reflexões sobre mudanças de comportamento e de postura em relação a decisões financeiras.

Os vídeos podem ser utilizados por escolas técnicas e de ensino médio, bancos comunitários, cooperativas de crédito, grupos interessados no assunto, e cursos de gestão de finanças pessoais. Também podem ser bem aproveitados individualmente por aqueles que desejam se aprofundar nos temas abordados.

Material de apoio

Além deste guia de discussão, está disponível um vídeo pedagógico sobre cada episódio, com orientações para uso do material em ambiente controlado de aprendizagem (<cidadaniafinanceira.bcb.gov.br>).

Roteiro para uso dos vídeos em grupos

Recomenda-se que os vídeos sejam trabalhados em grupos, com um facilitador organizando o ambiente e encaminhando o debate sobre os temas, com uso, inclusive, de algumas perguntas dirigidas. Grupos com mais de vinte pessoas devem ser divididos em grupos menores no momento de discussão sobre os vídeos, para facilitar o intercâmbio de ideias.

É importante ressaltar que mais importante que os conceitos contidos nos vídeos é o debate gerado a partir da interpretação de cada um dos participantes.

Orientações para o facilitador

Antes da exibição

1. Assista ao vídeo com antecedência.
2. Anote os pontos que acha importante serem ressaltados, levando em consideração o contexto dos participantes.
3. Adapte a linguagem e a forma de apresentação do vídeo à audiência.
4. Prepare o ambiente, de forma a facilitar a discussão, dispondo cadeiras em círculos, por exemplo.

Durante o debate

1. Procure estimular a participação de todos no debate, evitando a polarização entre uma ou duas pessoas.
2. Traga o tema para o contexto do dia a dia de seu público.
3. Evite dar sua opinião pessoal.
4. Registre em papel (*flip chart*) ou em um quadro, em todas as etapas, as ideias levantadas pelos participantes.
5. Estimule os participantes a exaurir a discussão do tema e chegar às conclusões necessárias para suas respectivas realidades.

Conduzindo a discussão

Primeiro momento – Apreensão inicial sobre o vídeo pelo grupo

Nessa etapa, o objetivo é permitir que a audiência expresse suas opiniões iniciais sobre a estória. As perguntas devem ser mais gerais, sem aprofundamento nos temas (o que será feito na etapa seguinte).

Após a exibição do vídeo, abra para comentários iniciais.

Lembre-se de que cada indivíduo provém de uma realidade distinta e complexa. Portanto, sua postura deve ser a de respeito às diferentes opiniões e visões de mundo. Evite julgamentos prévios e procure ser empático com os participantes.

Estimule a manifestação de todos. Use as perguntas que estão no fim desta seção para incentivar o debate. Questione quais mensagens podem ser identificadas e se o público concorda com elas.

Mantenha a discussão em um nível mais geral. O aprofundamento será feito no debate entre os grupos.

Lembre-se de anotar as respostas no quadro ou *flip chart*.

Caso haja tempo disponível, verifique se as pessoas entenderam o vídeo ou se querem vê-lo outra vez.

Perguntas norteadoras

1. O que você achou do vídeo?
2. Você reconhece, em sua própria vida, alguma situação parecida com a apresentada nesse vídeo?
3. Que ensinamentos você acha que o vídeo pode nos dar?
4. Você conversa com alguém sobre a situação expressa no vídeo? Esse tema é relevante para você? Pode ajudá-lo a tomar decisões?

Segundo momento – Debate entre os participantes

Nessa fase, os participantes debatem entre si, nos grupos menores, aprofundando a discussão.

Apresente os temas abordados no episódio (listados na seção “Sobre o episódio”). Pergunte aos participantes se eles conhecem esses assuntos e o que significam para eles.

Apresente algumas perguntas específicas sobre o vídeo (também listadas na seção “Sobre o episódio”) e solicite que a audiência discuta em grupo. Caso haja muitos participantes, divida-os em grupos menores, de até quinze pessoas, para facilitar o debate.

Delimite um tempo para discussão.

Terceiro momento – Conclusão

Em plenária novamente, estimule os participantes a relatar o que foi discutido nos grupos. Não direcione o público: deixe a audiência chegar a suas próprias conclusões.

Caso as respostas sigam em direção oposta à dos princípios de educação financeira, alerte os participantes disso, respeitando o tempo da audiência. No entanto, a experiência mostra que as pessoas chegam às conclusões esperadas com seus próprios mecanismos de análise. E essa é a melhor forma de conclusão.

Anote os comentários e, depois, faça um sumário do que foi dito, enfocando os conceitos apresentados que levam a um comportamento compatível com uma pessoa educada financeiramente.

A atividade se aproxima do fim. Retome pontos levantados nas perguntas iniciais durante o debate e leve a audiência a concluir o encontro. Você pode fazer algumas perguntas que conduzam a essa conclusão pelos participantes: “É possível levar esse aprendizado a outras áreas de sua vida?”, “Há intenção de compartilhá-lo com as pessoas mais próximas?”.

Avise aos participantes que aqueles que desejarem mais informações sobre os temas devem acessar o site Cidadania Financeira do Banco Central (<cidadaniafinanceira.bcb.gov.br>).

Sobre o episódio

Resenha

O episódio apresenta uma cena na vida da família de Vinícius (o pai), Suzana (a mãe), Giovana (a filha) e Mateus (o filho), na qual eles tentam organizar o orçamento familiar. De início, Vinícius propõe dois tipos de ajuste: a venda de um bem, o piano da Suzana, ou a redução de uma despesa, demitindo Aninha, que é empregada doméstica na casa.

Aninha, para não perder o emprego e querendo poupar Suzana de perder seu piano, resolve interferir e convoca uma reunião familiar para fazer uma revisão do orçamento com a participação de todos.

Com a ajuda de Aninha, a família consegue analisar alguns gastos que estavam consumindo uma parte importante da renda da família. Alguns deles vão sendo ajustados, como a conta do celular de Giovana e o transporte escolar de Mateus. Suzana, por outro lado, passa a colaborar com a entrada de recursos da família, transformando o piano em fonte de renda: passa a dar aulas de música em sua casa. Vinícius, por sua vez, concorda em abrir mão do carro atual, trocando-o por um mais barato e não menos interessante.

Ao final, o grupo unido consegue ajustar o orçamento familiar, equilibrando receitas e despesas, sem vender o piano de Suzana, nem demitir Aninha.

Temas do episódio

- Falar sobre dinheiro: ainda um tabu?
- Elaborar orçamento em conjunto.
 - Lidando com as resistências: todos precisam ceder um pouco.
 - Pai: carro mais barato, porém conversível.
 - Mãe: piano para lazer e memória familiar, mas também instrumento de trabalho.
 - Filha: fuga do padrão dos colegas, mas sem perda da capacidade de comunicação.
 - Filho: trajeto a pé, porém lanche caprichado e aproximação com a colega.
 - Aninha: manutenção do emprego e influência na harmonia da família

Trechos de destaque

Vinícius

Mas não tem outro jeito. Eu pus as contas na ponta do lápis e não dá.

Aninha

Seu Vinícius, você ganha dez vezes mais do que eu e vem me dizer que não dá? Se dá para mim, dá para vocês também. Quer ver só?

Perguntas para debate entre os participantes

1. O que Aninha fez para evitar sua demissão?
2. Quais as medidas de cada membro da família para controlar as despesas?

3. Por que é importante que todos da família participem das decisões sobre cortes de despesa?
4. Você conhece famílias em que apenas alguns membros participam das discussões sobre dinheiro? Por que isso acontece?
5. Por que a mãe resolveu voltar a dar aulas de piano?
6. Você já passou por uma situação de ter de cortar despesas? Por que é tão difícil cortar gastos?
7. Como a sua família lida com as contas? Vocês conversam sobre dinheiro?
8. Você consegue encontrar algum gasto pessoal que considera desnecessário? E a sua família?
9. Quais os benefícios não financeiros que a família alcançou ao organizar o orçamento?

Referências

Os conceitos apresentados nesse vídeo podem ser aprofundados com a leitura dos módulos 1 e 2 do **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais, 2013**, disponível no *site* Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil (<cidadaniafinanceira.bcb.gov.br>).

É possível aprofundar o assunto assistindo ao curso a distância (EAD) também disponível no *site*.

Assista aos outros episódios da série *Eu e meu dinheiro*

Eu vou levar

Dois jovens de condições socioeconômicas semelhantes e estratégias de compra bem diferentes.



Duas vezes Judite

Uma consumidora e sua dificuldade de resistir a técnicas agressivas de venda.



O Pão da avó

Quatro gerações de uma família e sua maneira de se preparar para o imprevisto.



Filhos da mama

Dois irmãos e suas trocas intertemporais.

